

Moral e Ética

1. O campo ético é constituído pelos valores e pelas obrigações que formam o conteúdo das condutas morais, isto é, as virtudes. Essas são realizadas pelo sujeito moral, principal constituinte da existência ética. Para que o sujeito ético possa existir, faz-se necessário o preenchimento das seguintes condições:

- I. Ser consciente de si e dos outros, isto é, ser capaz de refletir e de reconhecer a existência dos outros como sujeitos éticos iguais entre si.
- II. Ser consciente de si, isto é, ser capaz de refletir e de reconhecer sua existência como ser ético.
- III. Ser dotado de virtude, isto é, de capacidade para controlar e orientar desejos, impulsos, tendências, sentimentos (para que estejam em conformidade com a consciência); e da capacidade para deliberar e decidir entre várias alternativas possíveis.
- IV. Ser responsável, isto é, reconhecer-se como autor da ação, avaliar os efeitos e consequências dela sobre si e sobre os outros, assumi-la, bem como às suas consequências, respondendo por elas.
- V. O sujeito da ação moral deve assumir aquelas ações que devem, de certa forma, viabilizar suas necessidades e desprezar as ações que não venham a atender aos seus interesses, mesmo que estas ações possam atender ao interesse coletivo.

Estão corretas apenas:

- a) II, III, e IV.
- b) I, II e IV.
- c) I, III e IV.
- d) I, II e V.
- e) I, III e V.

2. Desde suas origens entre os filósofos da antiga Grécia, a Ética é um tipo de saber normativo, isto é, um saber que pretende orientar as ações dos seres humanos. A moral também é um saber, que oferece orientações para a ação. Com relação a esse assunto, é correto afirmar que a(o)

- a) palavra ética procede do latim que significa 'maneira de se comportar regulada pelo uso', pelo costume.
- b) Ética ou Filosofia Moral é a parte da Estética que se ocupa com a intuição a respeito das noções e dos princípios que fundamentam a vida moral.
- c) palavra 'ética' procede do grego, que significava originariamente 'morada', mas, posteriormente, passou a significar o caráter, o 'modo de ser', que uma pessoa ou um grupo vai adquirindo ao longo da vida.
- d) termo 'moral' procede do grego; em sentido bem amplo, a moral é o conjunto das regras de conduta admitidas, em determinada época, por um grupo de homens.
- e) Ética é um conjunto de normas, aceitas livre e conscientemente, que regulam o comportamento individual e social dos homens. Trata da prática real das pessoas que se expressam por costumes.

3. Leia o texto a seguir.

A virtude é, pois, uma disposição de caráter relacionada com a escolha e consiste numa mediania, isto é, a mediania relativa a nós, a qual é determinada por um princípio racional próprio do homem dotado de sabedoria prática.

(Aristóteles. *Ética a Nicômaco*. Trad. de Leonel Vallandro e Gerd Bornheim. São Paulo: Abril Cultural, 1973. Livro II, p. 273.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre a situada ética em Aristóteles, pode-se dizer que a virtude ética

- a) reside no meio termo, que consiste numa escolha situada entre o excesso e a falta.
- b) implica na escolha do que é conveniente no excesso e do que é prazeroso na falta.
- c) consiste na eleição de um dos extremos como o mais adequado, isto é, ou o excesso ou a falta.
- d) pauta-se na escolha do que é mais satisfatório em razão de preferências pragmáticas.
- e) baseia-se no que é mais prazeroso em sintonia com o fato de que a natureza é que nos torna mais perfeitos.

4. “Os homens são frequentemente governados por seus deveres, abstendo-se de determinadas ações porque as julgam injustas, sendo impelidos a outras porque julgam tratar-se de uma obrigação”.

Com esse argumento, Hume quer demonstrar que:

- a) as regras morais são, por conseguinte, conclusões da razão humana.
- b) a moral, porque deriva-se da razão, tem influência direta sobre as ações e os fatos.
- c) a moral é uma filosofia prática e supõe-se que influencie paixões e ações humanas e vai além dos juízos calmos e impassíveis do entendimento.
- d) há, nos homens, uma necessidade e uma emergência que os impele ao exercício prático da razão.

5. De acordo com muitos interpretes, Sócrates (470-399 a.C.) é considerado o primeiro filósofo da ética. Qual das alternativas abaixo não caracteriza corretamente seu pensamento.

- a) Sócrates transporta a antiga especulação racional para o terreno ateniense da moralidade, tentando superar a crise dos valores de Atenas para dar novamente à sua moral um fundamento sólido porque pessoal (não Estatal) e racional (não religioso).
- b) De física, nossa interpretação torna-se moral, de meditação solitária, torna-se diálogo. Assim, Sócrates, filósofo urbano, vai onde estão os atenienses: nos banquetes, no ginásio, sobretudo na *ágora*, coração da cidade e centro de encontros.
- c) Com Sócrates a moral se torna uma questão de Estado. Vivendo o apogeu da cidade de Atenas, em pleno século V a.C., Sócrates faz de Atenas a “civilização do discurso político”, lugar onde todo projeto, toda decisão importante, passa pela discussão pública em comum.
- d) Para a moral grega – que era outrora uma questão de crenças, que fazia parte das coisas indiscutíveis –, Sócrates busca um fundamento mais estável do que os costumes relativos e as normas efêmeras: um fundamento racional, baseado na interrogação e discussão individual.
- e) Sócrates domina a arte sutil do diálogo, a *dialética*, jogo de espírito e de finura, feito de fintas e de esquivas, torneio de argumentadores pleno de subentendidos e de alusões. Nesse terreno, o da interrogação moral, interessa a Sócrates apenas isto: o que os homens dizem acerca do que fazem e como justificam o que querem.

Gabarito

1. C
2. C
3. A
4. C
5. C